



ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO EM DOENÇA CARDIOVASCULAR: ESTUDO DE CASO NA ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE EM CUIDADO INTEGRAL

EVILE CRISTINA SILVA RABELO

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) configuram-se como uma das principais causas de morbimortalidade, especialmente em populações vulneráveis. No contexto da Atenção Básica, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é fundamental na implementação de ações preventivas que promovam o cuidado integral. Este estudo teve como objetivo analisar as estratégias de prevenção das DCV adotadas na Atenção Básica, com ênfase na atuação das equipes multiprofissionais. **Relato de caso:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, baseada em revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases Scielo, LILACS e BVS, com artigos publicados entre 2020 e 2024. Após critérios de seleção, quatro estudos foram incluídos na análise. **Discussão:** Os resultados evidenciaram desafios como padrões alimentares inadequados, barreiras socioeconômicas, limitação na capacitação dos profissionais e ausência de protocolos padronizados. Também foi observada a vulnerabilidade dos próprios trabalhadores da saúde frente aos fatores de risco cardiovascular. **Conclusão:** Conclui-se que o enfrentamento das DCV na Atenção Básica requer estratégias articuladas, ações educativas contínuas e fortalecimento do cuidado integral, visando tanto os usuários quanto os profissionais do sistema.

Palavras-chave: Atenção Básica; Doenças Cardiovasculares; Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) figuram entre as principais causas de morbimortalidade no mundo, afetando especialmente populações envelhecidas e em situação de vulnerabilidade social. Seus determinantes estão fortemente ligados a fatores modificáveis, como alimentação inadequada, inatividade física, tabagismo e uso abusivo de álcool, o que torna a prevenção uma ferramenta essencial no enfrentamento desses agravos (Malachias, 2024).

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica é considerada porta de entrada e espaço estratégico para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, como as cardiovasculares. Por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), é possível desenvolver ações integradas que envolvem educação em saúde, monitoramento contínuo, incentivo a hábitos saudáveis e fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade (Costa, 2024).

A efetividade das intervenções preventivas está diretamente relacionada à capacidade da equipe multiprofissional em adotar uma abordagem centrada na pessoa, respeitando as necessidades individuais e os determinantes sociais do processo saúde - doença. Nesse sentido, o cuidado integral se destaca como um princípio fundamental, garantindo que a prevenção cardiovascular seja construída com base no acolhimento, na escuta qualificada e no acompanhamento longitudinal (Dias, 2024).

Este artigo tem como objetivo analisar as estratégias de prevenção adotadas em um estudo de caso na Atenção Básica, com foco na promoção do cuidado integral ao paciente com

risco cardiovascular. A proposta é compreender como a atuação das equipes de saúde pode contribuir para a redução de agravos, melhorar a qualidade de vida dos usuários e orientar políticas públicas mais resolutivas no enfrentamento das DCV.

2 RELATO DE CASO

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, baseada em um estudo de caso com foco na atenção básica á saúde. A investigação foi fundamentada em uma revisão de literatura direcionada á análise de estratégias preventivas voltadas às doenças cardiovasculares (DCV), com ênfase na promoção do cuidado integral aos indivíduos em situação de risco.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases científicas Scielo (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), selecionadas por sua relevância no campo da saúde coletiva e atenção primária.

Foram utilizados os descritores controlados: doenças cardiovasculares e prevenção, combinados com os operadores booleanos AND, OR e NOT, com o objetivo de ampliar a abrangência da busca, refinar os resultados e excluir estudos não pertinentes ao recorte temático.

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024, em idioma português, com acesso gratuito e que apresentassem experiências práticas, pesquisas de campo ou discussões relevantes sobre ações preventivas das DCV desenvolvidas na Atenção Básica, com ênfase na atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Foram excluídos estudos que não abordavam diretamente a temática proposta, publicações com acesso restrito, artigos duplicados entre as bases de dados, textos publicados em idiomas estrangeiros e aqueles que se referiam a contextos hospitalares ou especialidades fora do escopo da Atenção Básica.

3 DISCUSSÃO

A busca inicial resultou em 81 estudos, dos quais 32 foram excluídos por apresentarem títulos repetidos ou irrelevantes ao tema central. Restaram 49 artigos, e após a leitura dos resumos, 30 foram descartados por não responderem diretamente á questão da pesquisa e não estarem inseridos no contexto da Atenção Básica. Os 19 artigos remanescentes foram avaliados na íntegra, sendo que 15 foram excluídos por não apresentarem dados claros sobre estratégias preventivas ou não atenderem aos critérios metodológicos definidos. Assim, a amostra final foi composta por 4 estudos relevantes.

Os dados extraídos dessas pesquisas foram organizados na tabela a seguir, que sintetiza os principais resultados relacionados á prevenção das doenças cardiovasculares. Os estudos abordam desde a inadequação alimentar entre pacientes com DCV até os desafios enfrentados pelos profissionais da saúde e os protocolos clínicos aplicados na Atenção Primária. Os achados demonstram a importância de uma abordagem integral, que considere os determinantes sociais da saúde, os hábitos de vida e as condições de trabalho dos profissionais envolvidos no cuidado, reforçando a necessidade de estratégias articuladas, eficazes e sustentáveis no enfrentamento das DCVs.

Quadro 1- Resultados mais relevantes dos estudos sobre DCV

ESTUDO	RESULTADOS RELEVANTES
Adequação Alimentar- DCV	Baixa adesão às recomendações nutricionais; apenas 18,6% com consumo calórico ideal; alto consumo de sódio e gordura

Desafios na APS-DCV	Barreiras como baixa escolaridade e dificuldade no uso de tecnologia; profissionais sem treinamento adequado.
Diretrizes Clínicas na APS-DCV	Ênfase em prevenção com alimentação saudável, atividade física, controle de fatores de risco e uso de medicamentos.
Trabalhadores da Saúde-DCV	Alta prevalência de hipertensão (até 45%); estresse ocupacional, turnos noturnos e carga horária elevada como causas.

Fonte: O autor (2025).

3.1- Padrão Alimentar Inadequado

A maioria dos pacientes apresentou consumo alimentar baixo do recomendado pelas diretrizes clínicas. Observou-se alto consumo de sódio e gordura saturada, além de baixa ingestão de fibras e micronutrientes com cálcio, magnésio e potássio, componentes essenciais na prevenção de doenças cardiovasculares (Correia,2024).

3.2- Desafios no Âmbito do cuidado integral

Barreiras como baixa escolaridade, dificuldades econômicas, desconhecimento da própria condição de saúde e problemas emocionais (como estresse e depressão) impactaram negativamente a adesão às práticas preventivas (Brito,2024).

3.3- Limitações no cuidado profissional

Identificou-se carência de capacitação contínua, ausência de protocolos clínicos padronizados e uso limitado de tecnologias de apoio à decisão, o que compromete a efetividade do cuidado integral na APS. Estratégias baseadas em prevenção primária e secundária, como mudanças no estilo de vida, controle de fatores de risco, uso de medicamentos e reabilitação cardíaca, são essenciais para o enfrentamento das DCVs e devem ser incorporadas às práticas cotidianas da equipe multiprofissional (Silva,2023).

3.4- Vulnerabilidade dos profissionais de saúde

Profissionais da APS também estão expostos a riscos cardiovasculares, especialmente por conta do estresse ocupacional, longas jornadas de trabalho e turnos irregulares. Isso reforça a necessidade de estratégias de cuidado que incluam não apenas os usuários, mas também os trabalhadores do sistema. A prevenção eficaz das DCVs exige um olhar ampliado que considere os determinantes sociais da saúde, promova a equidade no acesso e incentive práticas colaborativas e educativas no cotidiano da Atenção Básica (Tafarello,2023).

4 CONCLUSÃO

A análise dos estudos selecionados evidência que as estratégias de prevenção das doenças cardiovasculares na Atenção Básica ainda enfrentam importantes desafios, especialmente no que diz respeito à adesão dos usuários às orientações nutricionais, a capacitação dos profissionais de saúde e a organização do sistema para garantir um cuidado verdadeiramente integral.

A predominância de hábitos alimentares inadequados, associada à baixa escolaridade e a presença de fatores emocionais e socioeconômicos, reforça a necessidade de ações educativas contínuas, acessíveis e personalizadas. Além disso, os profissionais da saúde também se mostram vulneráveis ao desenvolvimento de DCVs, sobretudo devido ao estresse ocupacional e a sobrecarga de trabalho, o que demanda políticas de proteção à saúde do trabalhador.

Conclui-se que o enfrentamento efetivo das DCVs exige um conjunto articulado de estratégias baseadas na promoção da saúde, no autocuidado assistido, na vigilância ativa dos fatores de risco e na valorização das equipes multiprofissionais. O cuidado integral, quando aplicado com base em diretrizes clínicas bem definidas, tem o potencial de melhorar

significativamente os desfechos em saúde cardiovascular, tanto para usuários quanto para os profissionais da Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

BRITO, Luciana et al. Adequação Alimentar de indivíduos com doença cardiovascular conforme diretrizes clínicas no programa alimentar brasileiro cardioprotetor. Arq. Bras. Cardiol. 2024. v.12 p.

CORREIA, S.F. et al. Doenças cardiovasculares em trabalhadores da saúde: fatores de risco e estratégias preventivas no Brasil. Revisa. 2024. v.13 n. 2 p.

COSTA, G.K. et al. Perfil lipídico e fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos acompanhados na atenção primária a saúde. Rev. Bras. Med Fam. Comunidade. 2024. v.19 n.46 p.

DIAS, Laís Ferreira; CARVALHO, Aline Martins. Promoção de dietas saudáveis para o enfrentamento de doenças Cardiovasculares no Brasil: a importância das diretrizes nutricionais e Políticas Públicas. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, 2024. v.121 n.7 p.

MALACHIAS, M.V.B et al. Risco de Desfechos adversos a Saúde em Pacientes com baixa adesão ao tratamento medicamentoso cardiovascular: uma revisão sistemática. Arq. Bras. Cardiol. Belo Horizonte MG, 2024. v.121 n.10 p.

SILVA, Jessica de Lucca; SILVA, Leticia Aparecida Lopes Bezerra da; TOMA, Tereza Setsuko. Doenças cardiovasculares: intervenções para prevenção e cuidado na Atenção Primária a Saúde. Licença Creative Commons 4.0 Internacional. Fiocruz Brasília, 2023.

TAFARELLO, Emanuely Camargo et al. Doenças cardiovasculares e seus fatores de risco: desafios para seu controle na Atenção Primária à Saúde. Licença Creative Commons 4.0 Internacional. Fiocruz, Brasília, DF, 2023.